VISÃO DO CORREIO

Novos perigos da inteligência artificial

Após pouco mais de um ano de seu lançamento, não dá para negar que a inteligência artificial generativa — que tem como seu principal representante o ChatGPT — já revolucionou diversas áreas de trabalho. Mas essa força transformadora está mostrando, aos poucos, que também tem seu lado sombrio, levantando preocupações de todo tipo, inclusive éticas, pelo mundo.

A recém-encerrada greve dos roteiristas e atores de Hollywood já foi uma consequência do mundo pós-inteligência artificial. Entre outras reivindicações, os trabalhadores dos grandes estúdios cobravam regras mais claras para evitar que roteiros sejam totalmente escritos pela inteligência artificial, bem como restrições no uso indiscriminado da imagem dos atores coadjuvantes. Além de ter o poder de aniquilar o trabalho criativo, os sindicatos de Hollywood alertam que a automação desenfreada pode levar a uma produção de conteúdo carente da autenticidade que conecta histórias aos corações do público.

Outros casos recentes, desta vez no Brasil, mostraram o aprofundamento dos perigos da inteligência artificial, tanto para pessoas públicas quanto para anônimos, e tendo principalmente mulheres como alvo. Primeiro foi a atriz mineira Isis Valverde, que teve diversas fotos adulteradas para simular o vazamento de imagens conhecidas como "nudes", como se ela estivesse sem roupa. As fotos falsas circularam pelas redes sociais como se fossem autênticas, o que levou a atriz a registrar um boletim de ocorrência na Delegacia de Crimes de Informática da Polícia Civil do Rio de Janeiro. A inteligência artificial também foi a ferramenta usada por alunos de escolas particulares de Belo Horizonte, Recife e Rio de Janeiro para criar versões falsas de imagens de colegas de sala nuas, em casos ainda mais preocupantes, já que envolvem adolescentes, ou seja, menores de idade.

A greve dos roteiristas e os sombrios casos de pornografia falsa gerada por IA revelam uma desconsideração alarmante pelo trabalho, pela privacidade e pela dignidade das pessoas. Por isso, é imperativo que a sociedade desenvolva estruturas robustas para prevenir esse tipo de abuso, e isso deve ser feito tanto pelos governos quanto pelas empresas.

Do lado das companhias que oferecem esse tipo de serviço, é fundamental que exista uma transparência maior nos algoritmos que regem a produção de textos e imagens pela inteligência artificial. Também é necessário que existam meios de identificação simultânea de conteúdos, como marcas d'água, de modo a comprovar que determinada foto ou sequência de palavras foi gerada por uma IA.

Falta ainda ao Brasil uma legislação clara para o uso da inteligência artificial, que leve em conta a atual mudança tecnológica. Apesar de a criação de montagens pornográficas — principalmente envolvendo menores de idade — ser crime, a autoria do produto final está em uma zona cinzenta das leis brasileiras. Para tentar coibir tais abusos, é preciso que existam regulamentações mais rigorosas e mecanismos claros de responsabilização pelo uso da IA para a produção de conteúdo criminoso.

A solução não reside em condenar a inteligência artificial — que é meramente uma ferramenta — e, sim, em estabelecer limites éticos e legais para sua aplicação. É preciso compreender que o perigo não está na IA em si, mas na ausência de diretrizes éticas. Como toda nova tecnologia, ela demanda técnicas, direitos e deveres totalmente novos, para que seja bem aplicada. Os alertas recentes já são mais do que suficientes para que esse debate se inicie, tanto nas empresas quanto no Congresso.

ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Lição desperdiçada

No auge da crise sanitária da covid-19, entre 2020 e 2021, nas redes sociais e nos mais diferentes artigos publicados na imprensa, dizia-se que a maior pandemia dos últimos 100 anos modificaria, para melhor, o comportamento humano. Imaginava-se que as pessoas valorizariam a vida e teriam um olhar mais complacente com os outros. Reconheceriam o quanto foi doloroso o isolamento social, imposto pelo SAR-Cov-2, difícil viver solitariamente, distante das pessoas amadas, e sofrer a perda de familiares e amigos.

Tudo causado por um ser invisível e microscópico que ceifava vidas, sem distinção étnica-racial, gênero, condição socioeconômica, posição política, ideologia, grau de desenvolvimento dos países. Uma peste que primou pela horizontalidade e tratou todos com igualdade — ninguém valia nem era superior ao outro —, sem escolher cara ou coração. Estima-se que 20 milhões sucumbiram em todo o planeta, sendo 1,8 milhão no Brasil — ainda hoje, com menos intensidade, a covid-19 segue fazendo vítimas.

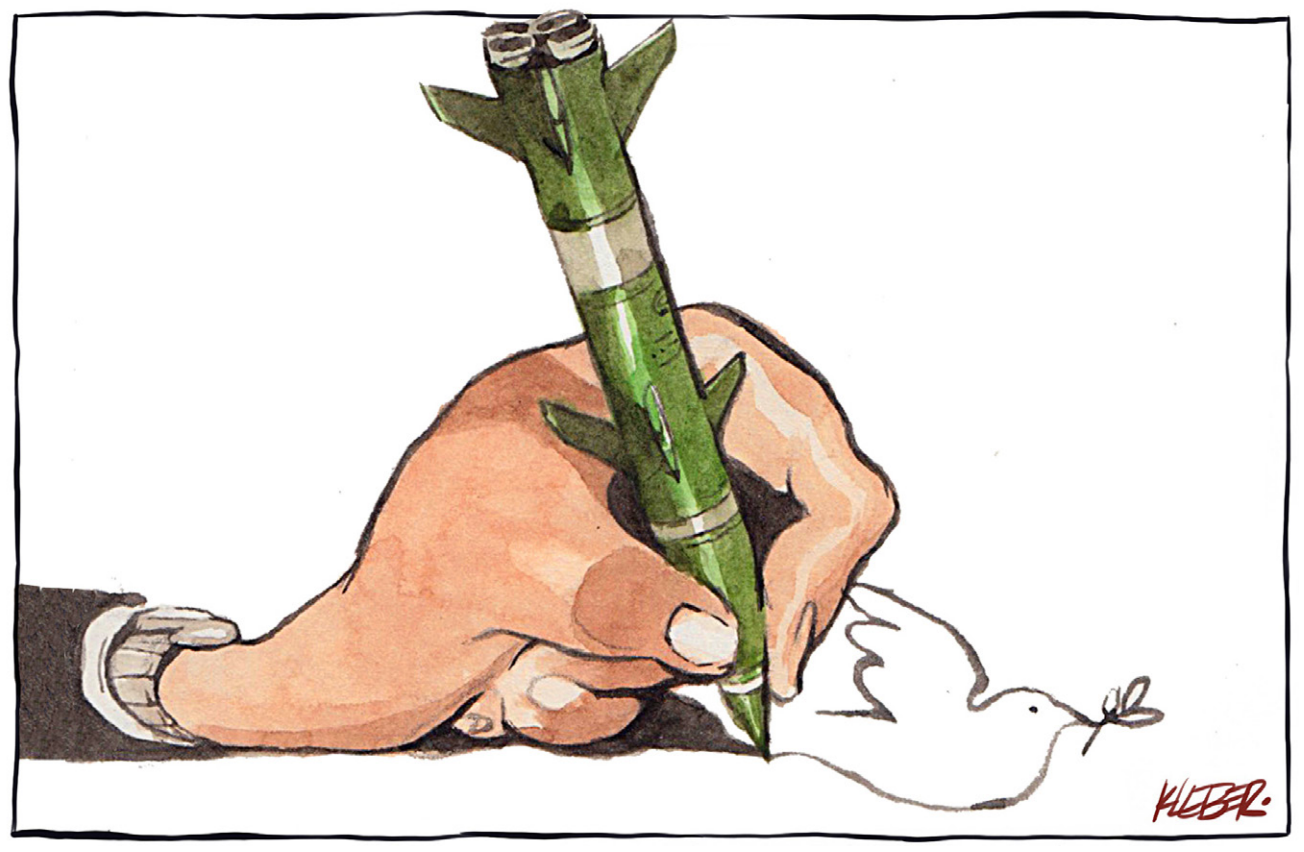
A mudança no relacionamento entre as pessoas não aconteceu na dimensão esperada. Mais afeto, solidariedade, fim das expressões de violência e crueldade, erradicação da fome, da miséria, do sadismo e dos conflitos não ocorreram. Não houve uma lapidação dos valores humanitários, para cessar as disputas que se traduzem em morte precoce de crianças, jovens adultos e idosos. Nada mudou.

As desigualdades sociais e econômicas que dividem as sociedades parecem mais robustas e mostram que não fomos capazes de refletir sobre o quanto é passageira nossa trajetória no planeta e que dele nada levamos quando nos encontramos com a finitude da vida. Os supostos líderes de grandes, médias e pequenas nações ainda seguem arrogantes, prepotentes e com ares de uma superioridade fantasiosa, pois ela não existe.

Ainda que tenham acesso ao que de melhor a ciência e a medicina podem oferecer, os donos das guerras não conseguirão escapar do abraço da Senhora Finitude. Todos serão levados para debaixo do solo que regaram com o sangue dos mais frágeis e inocentes. Se optarem pela cremação, serão cinzas espalhadas pelo vento. Em síntese, terão o mesmo destino daqueles que rotularam de inferiores.

Os conflitos no Oriente Médio, entre judeus e palestinos, e no leste europeu, entre Rússia e Ucrânia, provam que nenhuma lição foi aprendida com a batalha mundial contra a covid-19. Seguimos brutos, indomáveis, desumanos e cruéis. Desvalorizamos o outro e ignoramos o bem-estar que paz e solidariedade podem nos proporcionar. Movidos pelo ódio, pela vingança, por uma disputa daquilo que não nos pertence e do qual jamais seremos donos em detrimento da vida, o bem supremo.

Hoje, aqueles que se dizem líderes das sociedades transformaram-se em algozes e vassalos da Senhora Finitude. Iludidos com um poder tão ou mais frágil que a vida, nada lhes garantirá a imortalidade. Pelo contrário. O encontro com a senhora é imprevisto, mas inexorável e sem honrarias.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

A cruel guerra

Qual o porquê de o mundo não pôr fim às guerras? Sangues e mentes inocentes padecem... O que restam das guerras? São dias e noites, tudo em cinzas nas terras. Nostálgico o clima das horríveis imagens; coisas de satânicas passagens e paragens! E a consequência é que nós, todo planeta, direta ou indiretamente, pagamos grande parte da cruel conta. Há nações que acham melhor deixar no "faz de conta"... Nem sabemos o que poderá vir nos amanhãs com tantos desacertos pelos confins da terra. Que seja, logo, cessada a tal guerra. Na África, há países em guerra civil há décadas a fio, e as pessoas de bem, vítimas indefesas, vão ficando nas cercas apertadas de becos sem saídas. As oportunidades ao empreendedorismo vão sendo eliminadas, e as fatias enormes do horror permanecem proliferando na terra, ar ou nas águas. Deus, nosso todo-poderoso, derramai a paz mundo afora e que haja identidade de cidadã no lar do inocente cristão, dignificando sua vida no caminhar da boa lição!

» **Antônio Carlos S. Machado**
Águas Claras

Mais mentira

Bolsonaro, o falastrão e falso mito, continua destilando o seu veneno e mentiras por onde passa. Com o apoio do seu ex-ministro da Casa Civil e de alguns deputados da sua base política, espalhou nas redes sociais que foi o mito quem negociou a saída dos brasileiros da Faixa de Gaza com destino ao Egito. A pergunta que não quer calar: o que leva algumas pessoas consideradas até inteligentes, tanto políticos quanto pessoas comuns, a acreditarem em um cara com atitudes grosseiras e mentirosas, com o coração cheio de ódio? Um cara doente pelo poder, que usa o nome de Deus em vão em suas falas e com mentiras com o objetivo de alcançar visibilidade política em benefício próprio e manter os membros da sua família sempre com poderes. Paira uma dúvida na minha mente: esse cara será o anticristo brasileiro que veio com o único objetivo de jogar um cidadão contra o outro?

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Embaixadores

Nos termos da Constituição Federal, o Brasil tem como um de seus fundamentos a soberania (art. 1°, par. 1°) e como princípios a defesa da paz (art. 4°, VI) e o repúdio ao terrorismo (art. 4°, VIII). Ante os recentes fatos gravíssimos revelados pela Polícia Federal, em conjunto com agências de inteligência (integrantes do Hezbollah presos por planejarem ataques terroristas em solo brasileiro), urge a convocação dos embaixadores do Líbano e do Irã, pelo Congresso Nacional, para que deem as devidas explicações sobre o apoio dado àquela organização terrorista, inclusive o Hamas. O Líbano, pelo apoio logístico; o Irã, pelo financiamento. A propósito, o **Correio Braziliense** está de parabéns por ter sido o único veículo de comunicação brasileiro que trouxe o caso (que atenta contra a soberania nacional) como matéria de capa.

» **Milton Cordova Júnior**
Vicente Pires

Doutrinação

A doutrinação ideológica, quando realizada na infância ou na puberdade, tende a embotar a capacidade evolutiva do discernimento humano. A criança nasce com a mente em branco e precisa desenvolver a capacidade mental por meio do domínio dos cinco modos de pensar que instrumentalizam a razão. Para fazer isso, precisa aprender a operar as lógicas que patrocinam e tornam razoáveis esses modos de pensar, começando, evidentemente, pela mais simples, a lógica 1, e culminando com a mais complexa, a lógica 5. Doutrinação consiste em convencer que o vislumbrado em uma das quatro lógicas constitui a verdade suprema e que todos os demais vislumbres são secundários e se subordinam a ele, quando, na verdade, apenas a quinta lógica vislumbra o todo. Com isso, ideologia consiste na tentativa de impor ao todo uma lógica que apenas vale para a parte. Alguém doutrinado na lógica 1 tende a ser um fundamentalista religioso capaz de divulgar a sua fé pela espada. Um doutrinado na lógica 2 tende a professar uma ideologia de gênero ou de raça. O doutrinado na lógica 3 tende a professar uma ideologia capitalista ou de direita. Um doutrinado na lógica 4 tende a professar uma ideologia socialista ou de esquerda. Em qualquer dos casos, a mente estagna e não consegue atingir o modo de pensar 5, que vislumbra o todo, única instância que, organizando a razão, consegue colocar os quatro modos mais simples nos seus devidos lugares e acalma o espírito pela compreensão dos estágios de discernimento dos seus interlocutores, sabendo quando falar e quando calar.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O Hamas perfurou túneis, para segurança e ataque, durante 75 anos e poderá soterrar, neles, em 60 dias, 50.000 combatentes e retirar moradia e sobrevivência de 2 milhões de pessoas. Os brasileiros voltarão!

José Eustáquio dos Reis — Asa Sul

Minha opinião é que essa reforma só vai lascar mais ainda o trabalhador de um modo geral.

Adalcir Carlos Filho — Brasília

Um pequeno avião saiu da Bolívia, descarregou 420kg de cocaína em Goiás e a FAB não conseguiu interceptá-lo? Ainda bem que a PRF e a PM apreenderam a droga.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Que país é este? Em São Paulo, o PCC vende franquias de pontos de venda de drogas. O valor varia de R$ 50 mil a R$ 3 milhões. Cadê a polícia e a Justiça para demolirem o negócio?

Joaquim Honório — Asa Sul

Erramos

» Ao contrário do que fui publicado na matéria Na cadência bonita do samba, na página 22, da edição de ontem (11/11/2023), o show de Paulinho da Viola, em Brasília, será no próximo dia 25 de novembro e não no dia 28.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade